

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 20

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências
Subtema 3: O Espaço Português



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A monarquia portuguesa começou por ser uma monarquia feudal, tendo-se depois iniciado um processo de afirmação do poder do rei mediante a centralização do seu poder. Neste GTA vais aprender como se caracterizava a administração central do reino.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o processo de autonomização e independência de Portugal.
- Compreender o processo de estabelecimento das fronteiras portuguesas.
- Caracterizar o país senhorial.
- Compreender as especificidades da sociedade portuguesa concelhia.
- Conhecer a organização do espaço urbano.
- Compreender o processo de afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.



COMO VOU APRENDER?

GTA 15: Como se caracterizou o processo de autonomização e de independência de Portugal?

GTA 16: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (1.ª parte)

GTA 17: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (2.ª parte)

GTA 18: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (3.ª parte)

GTA 19: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (1.ª parte)

GTA 20: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (2.ª parte)

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

Subtema 3: O Espaço Português



GTA 20: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (2.ª parte)

Objetivos:

- Caracterizar a administração central do reino.
- Reconhecer os altos funcionários do rei.
- Compreender o significado de cúria régia.
- Compreender o significado de conselho régio e de cortes.
- Compreender o papel dos legistas.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a administração central, nomeadamente sobre os altos funcionários do rei e sobre a cúria régia.

- **Identifica** os altos funcionários do rei, **referindo** as suas funções.
- **Explica** em que consistia a cúria régia.
- **Indica** as alterações registadas no funcionamento da cúria régia no reinado de D. Afonso III.

TAREFA 2

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a administração central, nomeadamente sobre o conselho régio e as cortes.

- **Explica** o significado de conselho régio e de cortes.
- **Refere** a importância das Cortes de Leiria de 1254.
- **Explica** o significado de legistas.

TAREFA 3

Recorda a informação disponível, no manual, sobre a centralização do poder e sobre a administração central.

Em seguida, **lê** o documento 1 sobre as Queixas dos procuradores dos concelhos nas Cortes de Lisboa (1371).



Nós, D. Fernando, pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve, (...) desejamos (...) que cada um viva seguro e regrado, com direito e justiça; para isto fizemos nossas Cortes, nas quais foram juntos os infantes nossos irmãos e bispos e abades e prelados e condes e priores e mestres das ordens das cavalaria e ricos-homens e fidalgos e também muitos e mui bons cidadãos das cidades e vilas, os quais mandámos vir a estas Cortes para termos acordo e conselho [sobre como] corrigir e melhorar o estado dos Reinos e para nos dizerem os agravos [praticados] por nós, pelos nossos oficiais ou por outros poderosos. (...) E nós (...) , tendo conselho com os da nossa corte e com letrados e entendidos, respondemos em cada artigo. 1.º – Pedem-nos que, daqui em diante, o rei não faça guerra nem moeda nem outra coisa que possa causar dano à nossa terra, salvo com o conselho dos cidadãos e naturais (...). Respondemos que queremos chegar a acordo convosco sobre isto. (...) 4.º – Dizem que mandamos comprar vinhos e outras mercadorias e que não as mandamos pagar (...), o que não é próprio de rei. E pediam-nos que mandássemos pagar o que comprámos, e que daqui em diante fizéssemos o mesmo. (...). 24.º – Dizem que os reis nossos antepassados, vendo que os clérigos se apoderavam de muitas terras que compravam, em prejuízo dos nossos direitos e dano dos nossos povos, proibiram que o fizessem (...). E que agora eles procedem em engano da lei (...). Respondemos e mandamos que se respeite a dita lei [de desamortização]. (...). 95.º – E porque também os reis nossos antepassados costumavam fazer as suas Cortes muito raramente, sendo a emenda do mal feita muito tarde, (...) pediam-nos que ordenássemos nossas Cortes de três em três anos.

Fonte: Exame Nacional de História A, 2016, acesso em <https://iave.pt/provas-e-exames/arquivo/arquivo-provas-e-exames-finais-nacionais-es/?ano=2016>

Seleciona a única opção correta sobre as Cortes:

- (A) Eram assembleias deliberativas representativas do clero e da nobreza.
- (B) Eram assembleias onde eram ouvidos os pedidos e as queixas dos concelhos.
- (C) A primeira reunião decorreu em Lisboa em 1254.
- (D) Serviam para aconselhar o rei apenas quando era necessário elaborar o seu testamento.

Transcreve um excerto do documento 1 sobre a doutrina do direito divino em que os reis baseavam o seu poder.

No documento é referida uma medida régia de controlo do número de bens de raiz do clero. **Identifica** a medida e **transcreve** o excerto do documento que fundamenta a tua resposta.



TAREFA 1

- Os altos-funcionários eram o mordomo-mor, o chanceler e o alferes-mor. O mordomo-mor encarregava-se da administração dos bens do rei (administração civil). O chanceler guardava o selo real e tratava da redação dos documentos régios. O alferes-mor chefiava o exército, em caso da ausência do monarca.
- A cúria régia era composta por membros da família real, membros da alta nobreza e do clero. Possuía uma natureza consultiva. Ocupava-se de assuntos ligados às declarações de guerra e de paz, a assuntos ligados à justiça, como a aplicação de uma pena máxima, e às finanças. Os altos funcionários também estavam presentes na cúria.
- No reinado de D. Afonso III procedeu-se a alterações no funcionamento deste órgão. Assim, o conselho régio era responsável pelas reuniões ordinárias, enquanto as reuniões extraordinárias passaram a ser designadas por Cortes.

TAREFA 2

- No reinado de D. Afonso III procedeu-se a alterações no funcionamento deste órgão. O conselho régio era responsável pelas reuniões ordinárias, enquanto as reuniões extraordinárias passaram a ser designadas por Cortes.

O conselho régio aconselhava o rei, sendo que vários dos seus conselheiros eram juristas. As cortes tinham um carácter consultivo e eram convocadas pelo rei, representando o clero, a nobreza e os representantes dos concelhos. As cortes/parlamentos eram assembleias convocadas pelo rei e nelas se debatiam assuntos e os representantes dos concelhos levavam queixas.

- As Cortes de Leiria, pela primeira vez, reuniram representantes da sociedade (clero, nobreza e representantes dos concelhos).
- Os leigistas eram juristas com conhecimento do direito romano. O rei incluía juristas no conselho régio.

TAREFA 3

- (B)
- *Nós, D. Fernando, pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve, (...).*
- *Leis de desamortização – 24.º – Dizem que os reis nossos antepassados, vendo que os clérigos se apoderavam de muitas terras que compravam, em prejuízo dos nossos direitos e dano dos nossos povos, proibiram que o fizessem (...). E que agora eles procedem em engano da lei (...). Respondemos e mandamos que se respeite a dita lei [de desamortização].*



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- caracterizar a administração central do reino?
- reconhecer os altos funcionários do rei?
- compreender o significado de cúria régia?
- compreender o significado de conselho régio e de cortes?
- compreender a importância das Cortes de Leiria de 1254?
- compreender o papel dos leigos?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula 18, [A Centralização do Poder Régio - A Reestruturação da Administração Central | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos RTP Ensina:

[Cortes de Leiria: um ensaio para a democracia - RTP Ensina](#)

